

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

Sônia Massae de Moraes
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

Intolerantes

Em uma sociedade tão multicultural quanto a brasileira, infelizmente, não é incomum se deparar com casos de racismo e de intolerância religiosa. Pesquisa feita pela associação civil SaferNet Brasil (que também responde pela Central Nacional de Crimes Cibernéticos), divulgada ontem, traça um panorama revelador dos usuários da Internet: em 2017, das 63.698 denúncias de crimes virtuais recebidas, pelo menos 63% eram relacionadas a crimes de ódio.

Ainda de acordo com o levantamento, dos casos mais atendidos pela SaferNet no ano passado, em primeiro lugar se destacou o cyberbullying ou ofensa pela rede virtual, com 359 casos, em segundo dados pessoais com 299 ocorrências, em terceiro lugar o vazamento de nudes com 289 comunicações e, na quarta colocação, fraudes e golpes com 140 registros. Em relação ao cyberbullying e ao vazamento de imagens íntimas, a pesquisa complementou que os fatos são mais comuns em ambiente escolar; o que constitui um dado extremamente preocupante.

Aliás, é interessante observar o comporta-

mento das crianças e adolescentes no meio estudantil, pois é lá que se vislumbra o futuro também no mercado de trabalho. Com a velocidade de informações propagadas e jamais alcançadas e controladas a tempo na Internet, torna-se imprescindível o acompanhamento em casa afim de perceber quaisquer alterações de comportamento e, assim, conseguir até mesmo evitar uma tragédia.

Ocorre que há uma parcela considerável de intolerantes em diversos setores da sociedade, que só aceitam o que é "comum" e, por conseguinte, podem se tornar inconstantes, incorrendo, desta forma, em crimes virtuais e até mesmo físicos.

Por isso, a necessidade de vigiar os filhos cotidianamente e educá-los de maneira que entendam que ninguém é melhor do que os outros, que todos somos iguais e que as diferenças não precisam ser combatidas, mas, sim, respeitadas, afinal, nem tudo o que é diferente é o incorreto. Sempre bom lembrar que a noção de civilidade e o bom senso começam em casa e que é obrigação dos pais formarem pessoas melhores e mais conscientes do seu dever e papel na sociedade.

ARTIGO

Joel Leonel Zeferino

✉ leonel@predialsuzanense.com.br



Bom projeto

Não sou arquiteto e urbanista, mas como atuo no segmento imobiliário, automaticamente, estou sempre atento às construções de infraestrutura e edificações gerais das cidades. Quase todas as que conheço no Brasil não advêm de projeto ou são mal projetadas.

É fácil perceber isto, por exemplo, observando as dimensões das quadras, leitos carroçáveis e calçadas, paisagismo, praças, tamanhos de lotes, distribuição geral das edificações horizontais e verticais, dentre outros. Além das dimensões, pela própria aparência, podemos avaliar a qualidade desses elementos todos e, em regra, novamente, temos muito a lamentar em relação a isso, chegando à conclusão de que, neste

aspecto, claramente, o Brasil é um país não projetado ou mal projetado.

Por outro lado, vemos cidades e países de todo o mundo em situação pior, mas também há outros tantos em condição muito melhor. Nossa referência deve ser esta última, afinal, se alguém faz bem, nós também podemos fazer.

Costumo insistir com as equipes que, em quase tudo da vida, são necessários: bom projeto, orçamento adequado e cronograma físico-financeiro otimizado - isto é planejamento bem feito! Agora, se não há bom projeto, toda a base está comprometida e toda a construção se dará desordenadamente sob tentativa e erro, remendos e afins, implicando os maus

resultados.

O ponto aqui não é, mais uma vez, murmurar e constatar o óbvio, mas, sim, chamar a atenção para o fato de que sempre é possível acertar ou mudar para melhor. Isto vale para arquitetura e urbanismo, mas, também, para a nossa vida, para a política e para o Estado.

A saída está num bom e claro projeto, num orçamento otimizado - porque o Brasil precisa disto mais do que nunca - e num cronograma físico-financeiro exequível, mas com prazos mínimos e rígidos. Podem-se incluir aqui, metas e prêmios, mas será necessária uma liderança comprometida, organizada, disciplinada e capaz, além de um povo engajado. Utopia? Quem sabe, não!

Joel Leonel Zeferino é empresário.

TRIBUNA

... CIBELLI MARTHOS

✉ redacao@jornaldat.com.br

◆ Otimismo

A rede atacadista Assaí, que possui lojas em Suzano, Mogi e Itaquá, prevê crescimento de 20% nas vendas para o Carnaval desse ano. Bebidas, como vodcas, uísques e cervejas, carnes e demais acompanhamentos para churrasco devem ser os produtos mais comprados nos próximos dias.

◆ Especiais

Segundo a rede, as cervejas especiais, pelo segundo ano consecutivo, devem ser os principais destaques entre as bebidas, com uma expectativa de crescimento da ordem de 30%, bem como as bebidas mistas e destilados em geral.

◆ Só dinheiro

Ao contrário do que o Dat informou na edição de ontem, durante a operação "Cooperativa" deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público (MP), na última sexta-feira, em Suzano, a Polícia Militar encontrou apenas R\$ 64 mil em dinheiro na sede da Cooper-Suzan, e não uma pistola e drogas.



Divulgação/Ministério Público

◆ Explicação

Os entorpecentes e o armamento foram apreendidos na casa de um dos detidos na operação, sendo que o nome do mesmo não foi revelado pelo Ministério Público.

◆ Lâmpadas

A Associação Brasileira para a Gestão da Logística Reversa (Reciclus), entidade civil sem fins lucrativos, responsável pela gestão da logística reversa de lâmpadas fluorescentes pós-uso em todo o País, instalou dois pontos de coleta em Mogi.

◆ Descarte

Quem quiser fazer o descarte correto pode ir até o Hipermercado Extra ou ao atacadista Makro, ambos no Mogilar. São 305 pontos de coleta em todo o País.

CHARGE



Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETE

Atendimento ao leitor: DIÁRIO DO ALTO TIETE (editor@jornaldat.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: DIÁRIO DO ALTO TIETE (comercial@jornaldat.com.br / arte@jornaldat.com.br) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: DIÁRIO DO ALTO TIETE (assinatura@jornaldat.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735.8013



ATENDIMENTO AO LEITOR:
WhatsApp 96858-3924

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nestas edições são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Sidney Antonio de Moraes

GRUPO **ANN**

Accesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR